



F M !

fala meu !

politicagem x espiritismo

Leia o editorial por Rodrigo Prado

>>>Pág.2

Entrevista

Você conhece o "Seu" Geraldo?

>>>Pág.3

jovem espírita

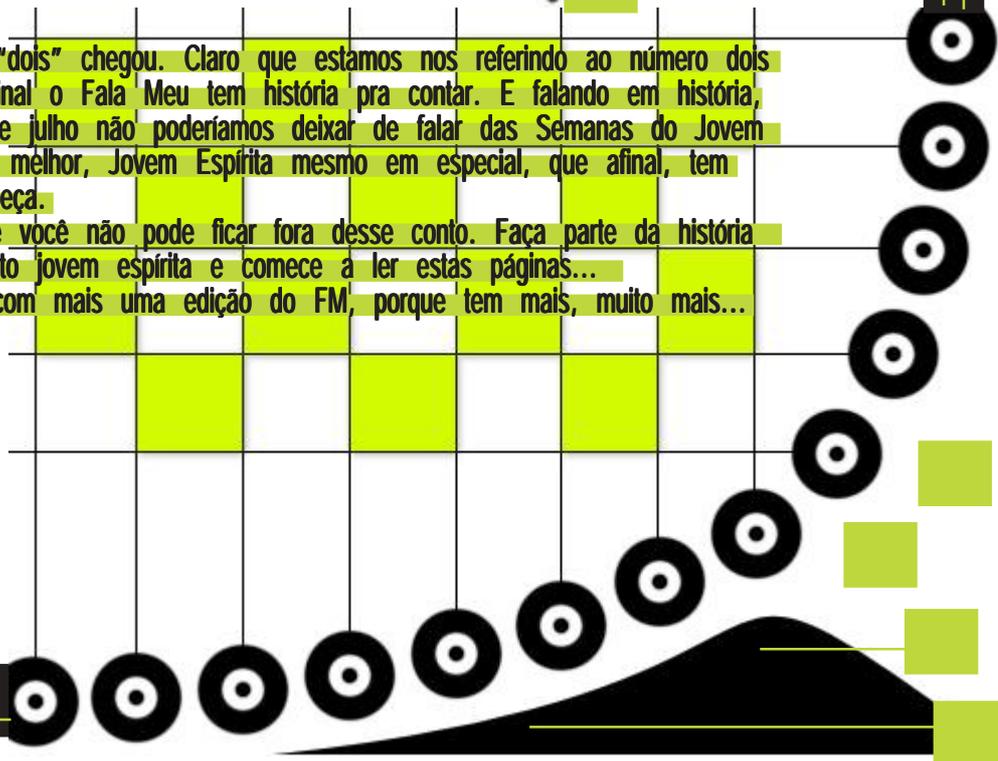
U.S.E.



O número "dois" chegou. Claro que estamos nos referindo ao número dois do Ano. Afinal o Fala Meu tem história pra contar. E falando em história, este mês de julho não poderíamos deixar de falar das Semanas do Jovem Espírita, ou melhor, Jovem Espírita mesmo em especial, que afinal, tem história à beça.

E claro que você não pode ficar fora desse conto. Faça parte da história do movimento jovem espírita e comece a ler estas páginas...

Se delicie com mais uma edição do FM, porque tem mais, muito mais...



palavra! (editorial)

fala meu!

Thiago Rosa



FM!

O que é ser jovem?
O que é então ser jovem espírita?

Pergunta simples de ser colocada e difícil de ser respondida quando perguntada ao próprio personagem desta tribo que alimenta diversos corações.

O FM deste mês, induzido com as semanas espíritas que ocor-

rem aqui e acolá, traz à tona um tema que aparentemente é redundante. Afinal falar de jovem parece uma coisa massante. Balela! O FM vive disso e é dedicado à este grupo tão atraente. Portanto, acredito

que você poderia aproveitar o momento e escrever pra gente. Seja lá pra dar um comentário, para contar uma história, uma crítica ou para elogiar a nossa beleza - risos. O importante é ver a sua cara jovem estampada aqui através de sua escrita e comentários. Sentimos falta disso.

Além de tudo, O Fala Meu traz este mês um editorial - logo abaixo - do nosso grande amigo Rodrigo Prado, que coloca em pauta o momento político em que vivemos no país com a responsabilidade que a doutrina espírita nos atenta.

Ah.. tem também um cine-pipoca com o Edgar, uma entrevista do nosso missionário repórter Marçal e, importantíssimo, nosso lembrete sobre o UEMESP, claro!

Agora sobre ser jovem... humm... acredito que você sabe mais do que todos nós. Divirta-se e tenha uma ótima leitura. FM!

Comissão Parlamentar de Inquérito do jovem espírita

Rodrigo Prado

Companheiro e companheira... mais um FM vem chegando. Xiiii, mas será que pega bem começar usando a saudação acima? Pergunto isso porque essa frase muito usada em sua época de militância pelo nosso atual Presidente da República, nos faz lembrar de política e conseqüentemente lembramos também dos diversos escândalos que estamos presenciando atualmente. CPI's para cá, CPI's para lá.

Mas alguém pode se perguntar nesse momento: "O que tem haver isso com o FM, ou com o Espiritismo?", e eu respondo! -Tudo!

Tudo, porque a corrupção que presenciemos hoje não só na política, mas como em vários campos da sociedade, trata-se do reflexo que nós seres humanos ainda somos hoje, em decorrência das nossas imperfeições, ou seja, do nosso orgulho e egoísmo, causa de todos os males, como tão bem definiram os Espíritos a Kardec, no Livro dos Espíritos[1].

Voltando ao Exmo. Sr. Presidente, recentemente em um discurso ele disse que: "Todo brasileiro é contra a corrupção e acha que deve ser combatida, nos outros, porque nele não.". Sem generalizar e entendo o sentido da sua afirmação, eu pergunto: Por que será que agimos assim? Por que vemos os defeitos nos outros e os nossos simplesmente ignoramos na grande maioria das vezes?

Pois bem, cada um com certeza, inspirado por essas reflexões pode levantar dezenas de pontos que ainda "fracassamos", mas não é esse o meu objetivo. O que desejo é que despertemos para essa realidade em que vivemos, nos descobrindo, e muito mais do que isso, sabendo como lidar com nós mesmos, sem revolta, sem nos acharmos uma porcaria ou nos cobrarmos excessivamente e saber aproveitar até as experiências "ruins", como sabiamente nos orienta a querida irmã espiritual, Ermance Dufaux[2], em suas obras.

Pensando nessa convivência pacífica com nós mesmos, é que entendemos ser um bom caminho o

auto-conhecimento, e para facilitar esse processo, o Espiritismo nos dá diversas ferramentas, dentre uma que quero destacar, são as semanas dos Jovens Espíritas, que já há décadas ocorrem tradicionalmente no mês de Julho.

Digo que esse é um bom recurso, porque nessas semanas de julho, principalmente os jovens têm oportunidade de participarem de palestras e trabalhos com a sua cara - jovialidade - abordando assuntos que são de fundamental importância para a tão sonhada felicidade, que só se conquista realmente após a devida reforma íntima, e pode ser feita sem martírios.

As semanas dos Jovens já se iniciaram, primeiramente na Distrital São Miguel, onde no dia 04/07/2005 às 16h, foi abordado o assunto: "A dor e a delícia de sentir o que sou."; e na Intermunicipal de Guarulhos que iniciou-se no dia 3 e vai até o dia 9/07/2005, com o tema central: "O Jovem e o Mundo."; nas outras regiões elas acontecerão: na Distrital Penha, do dia 11 ao 17/07/2005, com o tema central: "Laços de Afeto"; e por fim na Distrital Tatuapé, do dia 18 ao 24/07/2005, com o tema central: "Ampulheta da Vida".

Jovem companheiro e companheira, a luta continua, ou melhor, é continua, e o ideal é termos o propósito de sempre procurarmos nos melhorar, pois a cada dia que formos melhor que o dia anterior, melhor serão as coisas ao nosso redor, e o reflexo disso será uma melhoria significativa na sociedade, onde não presenciaremos mais CPI's, porque não haverá mais corrupções e irregularidades a combater, pois nesse dia já estaremos vivendo num mundo de regeneração, onde o Bem sobrepujará o "mal". Mas se estamos esperando essa época chegar de uma vez, é melhor revermos nossos conceitos, já que o Espiritismo também nos esclarece que milagres não existem. FM!

FM!

Equipe: Thiago Rosa, Rodrigo Prado, Marçal Gouveia, Edgar Egawa, Ana Maria. Ajude-nos a construir o FM: envie e-mail com nome completo, idade, endereço e telefone para: boletimfalameu@yahoo.com.br. Reclame, mande sugestões e elogios (claro!). A palavra é sua. Venha fazer parte desta equipe.

curtas cartas

da redação local

Engraçado... o estouro com a volta do FM parece que não deu nenhuma repercussão ou é só impressão nossa mesmo!? Estamos esperando o amontoado de mensagens em nossa caixa de e-mail. Vamos lá.. aproveite o espaço e dê sua opinião; faça um comentário; mande uma poesia; mande um elogio; esbraveje alguma crítica... Afinal não é todo momento que você pode ter um espaço desses.... Hein!? Demorou então.. porque senão.. vamos ter que diluir esta coluna e quando você quiser... já era! **FM!**

diversos

FM no UEMESP

da redação local



Patrocinador indireto do UEMESP, já que o evento não é só organizado pela USE, não podemos esquecer de lembrá-los que a inscrição para a "União dos Encontros das Mocidades Espíritas de São Paulo" ainda continua. Venha fazer parte deste evento que será realizado pelos órgãos espíritas: Aliança, Feesp e USE. O valor agora é R\$7,00 até o fim do mês. Aproveite porque em agosto ele vai virar R\$10,00. Você não pode ficar fora desta.

O tema central você já deve saber, mas também não custa lembrar: "Quem sou eu?". O espaço utilizado será o do CEU - Vila Curuçá na Zona Leste, dia 11 de setembro. Contate o seu dirigente ou nos mande um e-mail para poder ajudá-lo. Vai logo!

papo (CAPA) por: Marçal Gouveia fala meu!

de olho no movimento!

Essa coluna tem como objetivo, trazer informações e histórias de pessoas que participaram ou participam de alguma forma da construção e desenvolvimento do Espiritismo. Acompanhe a partir de agora, o nosso bate-papo com um dos grandes colaboradores do movimento espírita do Estado de São Paulo. Um exemplo de vida e dedicação à causa do Espiritismo.

Apresentação: Geraldo Spínola, morador do bairro da Penha em São Paulo (desde 1942), 79 anos, casado com a Sra. Neide, pai de sete filhos (Mauro, Emiliana, Álvaro, Marcelo, Paula, Cláudia e Rogério). Secretário Geral do Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires e Vice-Presidente da Comissão Executiva da USE Distrital Penha.

Para o nosso conhecimento, faça alguns comentários sobre a sua participação no movimento espírita.

Eu sou espírita desde a infância, meus pais já eram. Começamos no espiritismo na cidade de Tambaú - SP. Quando mudamos para a Capital,

"...os melhores espíritas do Estado são oriundos de mocidades..."

divulgação da doutrina. Ingressamos na Confederação Espírita Pan-americana (CEPA), que envolve todas as Américas. Continuamos participando de diversas atividades do movimento espírita. Nossa preocupação sempre foi a Doutrina Espírita.

O sr. participou das atividades de Mocidade Espírita?

Eu tinha 16 anos, nós não tínhamos nenhuma atividade de Mocidade na minha cidade, o que existia era o Centro Espírita, chamava-se Centro Espírita Paula Vitor. Quanto a Mocidade naquela época não tinha, quando eu vim para São Paulo é que começaram a ser criadas; o centro começou a se interessar, cresceram o interesse e o volume de Mocidades em São Paulo. Me parece que a USE aí cumpriu um papel relevante, porque a USE começou a organizar encontros de Mocidades, confraternizações de mocidades. Foi crescendo o interesse do jovens, meus filhos inclusive participaram e assumiram diversos cargos dentro do movimento de jovens. Enfim o trabalho de Mocidades quando começou, trouxe uma mudança muito grande em todo movimento espírita que nós procuramos sempre apoiar.

Como se organizavam?

Aqui na Penha nós tivemos a MEVE – MOCIDADE ESPÍRITA DE VILA ESPERANÇA –era um grupo muito destacado. Ela tinha personalidade jurídica, não era ligada a nenhum centro, mas utilizava os centros da região, como utilizou o Centro Herculano Pires como sede. Mauro, Emiliana, Marcelo, Álvaro (filhos), participavam e nós dávamos todo

apoio. Eu também freqüentava as reuniões da MEVE - era sábado a noite. A MEVE tinha no seu estatuto a nomeação de uma pessoa que tivesse condições de ser uma espécie de mentor do grupo, então eu fui mentor da Mocidade em várias oportunidades; gostava muito e incentivava bastante. A MEVE também passou a integrar o movimento espírita da capital, do estado e aí começaram a surgir outras Mocidades aqui na Penha. A MEVE foi uma das pioneiras do movimento de Mocidade Espírita.

Como o sr. percebe a participação do jovem no movimento espírita?

Eu sempre tenho dito que os melhores espíritas do estado de São Paulo são oriundos de Mocidades, citaria por exemplo o presidente da FEB: "Nestor Mazotti", com quem eu tive atividades espíritas na Diretoria Executiva da USE. Nestor Mazotti é oriundo de Mocidade Espírita, eu estou citando o nome dele, porque considero hoje que os espíritas que tiveram a Mocidade por primeira atividade, e depois passaram a integrar os Centros Espíritas tem uma preparação melhor. Então vejo a mocidade uma etapa de "formação" para ser um espírita, principalmente pelo interesse das mocidades em manusear livros, em estudar, em organizar atividades espíritas, inclusive da Unificação. O aproveitamento dos moços é indispensável para o movimento espírita como foi em épocas de ouro do Espiritismo em São Paulo. Os moços vêm desempenhando um papel relevante na minha opinião.

O sr. conhece os trabalhos das Semanas dos Jovens Espíritas?

Eu sou um entusiasta desse trabalho, já participei de confraternizações de Mocidades, como adulto, ajudando, participando, orientando em alguns casos, dando minha contribuição no trabalho de execução, colaborando para que o sucesso fosse o maior possível, assim como a SEJESPAR por exemplo, que é realizado aqui na Penha. No Tatuapé também há um encontro... SEJEST, até assisti algumas atividades. Todos esses eventos são uma grande oportunidade de manter os jovens unidos, manter a chama viva do entusiasmo pelo trabalho dos moços dentro do Centro Espírita. Então, esse trabalho deve ser apoiado.

Como o sr. enxerga o movimento espírita daqui para frente?

Sou obrigado a falar que ainda há muito "igrejeirismo" nos Centros Espíritas, com muitas exceções, mas ainda prevalece as pessoas buscando o centro espírita com o interesse na transmissão de energia ou passe, como queiram chamar. Muito poucos

cenário

ci ne - óti ca espí ri ta

Edgar Egawa

Todos os tipos de Arte criados e desenvolvidos desde o início da trajetória humana na Terra têm refletido ou transcendido o espírito de cada época a que estão ligados seus expoentes ou simples representantes. Assim foi da Antiguidade Clássica para a arte Gótica, representativa da Idade Média, e desta para o Renascimento, o Barroco, o Romantismo, o Realismo e o Modernismo. A religião, a filosofia, a psicologia, os sistemas econômico e político vigentes na época da produção das obras de arte estão entre os fatores que influenciam as características estéticas e literárias do período.

Isso acontece com o cinema também. Ele reflete o período em que o filme é realizado, ou busca refletir sobre a época retratada, como em filmes como Nascido em 4 de julho e Platoon, que retratam a Guerra do Vietnã, ou os diversos filmes de época, como os faroestes e filmes sobre o Império Romano. Os filmes de ficção científica se prestam a metáforas da época em que são realizados, como Blade Runner e O Exterminador do Futuro, que tratam uma difícil convivência entre humanos e máquinas - reflexo da intensa substituição de mão de obra humana. O inverso, depois de um período de adaptação, é retratado em filmes como AI - Inteligência Artificial, e O Homem Bicentenário

Mas você, que é espírita, se pergunta o que isso tem a ver com Espiritismo.

O cinema, como o livro, a pintura, a escultura, a obra arquitetônica, são produtos culturais. E como tal, pode ser analisado e entendido à luz da Doutrina. Temos exemplos de relações diretas, como em Ghost, O Sexto Sentido, Os Outros, para citar os mais famosos e explícitos. Mas como O Espiritismo não trata só dos fenômenos mediúnicos, há muitos outros temas presentes nos filmes, na Doutrina e na vida.

A caridade, o amor ao próximo, a vingança, o orgulho, o desenvolvimento espiritual, a pena de morte, o arrependimento e a expiação dos erros são alguns dos assuntos que são abordados nas películas e nas obras kardequianas, de Emmanuel, André Luiz, Bezerra de Menezes...

Podem ser abordados de forma mais ou menos explícita, de maneira tendenciosa (de forma a garantir a adesão do assistente à visão do cineasta) ou o mais isenta possível. O filme todo pode ser sobre um tema que consideramos espírita, ou apenas algumas cenas. Ou o título pode ser multifacetado e apresentado de tal maneira que um desatento cinéfilo espírita pode não perceber à primeira vista as relações entre a obra e o Espiritismo.

Algumas obras desta lista podem parecer forçadas à primeira vista. Alguns dos filmes abordados podem ser entendidos à luz da Doutrina metaforicamente, como Por um fio.

FMI

se interessam em estudar o espiritismo. A doutrina espírita só pode ser desenvolvida estudando, pesquisando e até formando grupos de pesquisas espíritas. Allan Kardec até previu e fez muitas observações nesse sentido, então vejo que o futuro nas mãos dos moços. Boa parte dos jovens, hoje fazem Faculdade, estão num nível de cultura muito maior e melhor do que no tempo em que nós iniciamos. O Centro Espírita não é mais aquela casa onde as pessoas só sabem ouvir. Hoje os moços sabem escrever, sabem falar, podendo oferecer uma produção melhor. Cabe a todos nós colocarmos o Espiritismo onde Allan Kardec desejou. Nós temos esperança que o espiritismo possa ser a grande alavanca dos seres humanos no nosso planeta, para que os homens esclarecidos pelos assuntos espirituais, pelo reconhecimento dos princípios básicos do espiritismo, possam desenvolver melhores condições de viver. Um mundo que terá paz, progresso, igualdade social, sem guerras, sem terrorismo - como o ataque que aconteceu na cidade de Londres, na Inglaterra. Isso deixou a todos nós tristes e preocupados, com aquela pergunta: - Quando é que vamos acabar com isso? Atitudes violentas de homens que querem impor suas idéias. Então por essa razão e por tudo isso eu vejo o espiritismo, muito mais que outras doutrinas, em condições de cumprir um papel para que o mundo possa ser melhor. Vejo que esse é um papel nosso, de dirigentes, integrantes de Grupos Espíritas e de Mocidades Espíritas.

FMI